

Algumas escolas ainda têm vagas

JORNAL DE BRASÍLIA

13 FEV 1996

Renato Alves

off. Educ. 200
As 539 escolas da rede pública de ensino iniciaram ontem as aulas com 504 mil crianças e adolescentes matriculados. Nem todos apareceram no primeiro dia do ano letivo. O índice de ausência variou de 10% a 50%. O maior índice de faltas foi verificado no Colégio Gisno, na 907 Norte, onde a diretora recepcionou os estudantes com um culto ecumênico. Em algumas escolas, ainda é possível conseguir vagas e, além das matrículas de última hora, o primeiro dia serviu para tirar dúvidas dos pais.

A diretora do Gisno, Norma Mamede Hernandez, preparou uma recepção inédita para seus alunos. Depois de cantarem o Hino Nacional, os estudantes assistiram a um culto ao ar livre. "Queremos força positiva para o colégio", justificou a diretora, que ainda esclareceu os alunos sobre o regimento da escola e a avaliação seriada da UnB. o novo sistema de ingresso na faculdade já vigora para os alunos a partir da 1ª série do 2º grau.

Gêmeos - A novidade pegou de surpresa os alunos que apareceram no primeiro dia de aula e dividiu opiniões. A adolescente Ana Carla Sena, de 18 anos, que cursa a 1ª série do 2º grau, aprovou a iniciativa ecumênica da diretora. "Achei legal". Seu irmão gêmeo e colega de classe, Márcio Leandro Sena, discordou. "Nunca me amarrei nesse negócio de Igreja. Uma oração já era suficiente".

Com cerca de dois mil alunos matriculados, o Gisno ainda tem



Volta às aulas foi tranquila, mas com alto índice de ausência. Em algumas escolas metade dos alunos faltou

vagas disponíveis no turno da manhã para a 1ª e 3ª séries do 2º grau. À tarde, a disponibilidade é para a 7ª e 8ª séries. No supletivo, ainda é possível matricular-se na 7ª série do 1º grau e na 3ª do 2º grau. Pela manhã, a fila estava cheia de retardatários, como a funcionária pública Walquíria Souza, que foi matricular o filho na 7ª série do 1º grau. "Ele foi reprovado na escola particular. Como está muito caro, vou matriculá-lo na rede

pública".

Carnaval - Na Escola Classe da 304 Norte, que possui 500 alunos de 1ª a 4ª séries, a chegada dos estudantes foi tranquila. Cerca de 80% dos alunos matriculados apareceram. Para a diretora da escola, Josabete Dantas dos Santos, as ausências são reflexo da proximidade do Carnaval, o que fez alguns pais aguardarem o término do feriado para enviar os filhos à escola.

Em Taguatinga, na Escola Classe 23, o primeiro dia serviu para tirar dúvidas dos pais, conforme explicou a vice-diretora, Marília de Fátima Pereira, que também registrou matrículas de última hora. Em sua escola, ainda é possível conseguir vagas para a 4ª e 5ª séries do 1º. Entre os alunos, o retorno às aulas foi motivo de alegria. "Estava com saudades do colégio e dos colegas", comentou a pequena Carla Adilene Silva, de sete anos, aluna da 2ª série.